

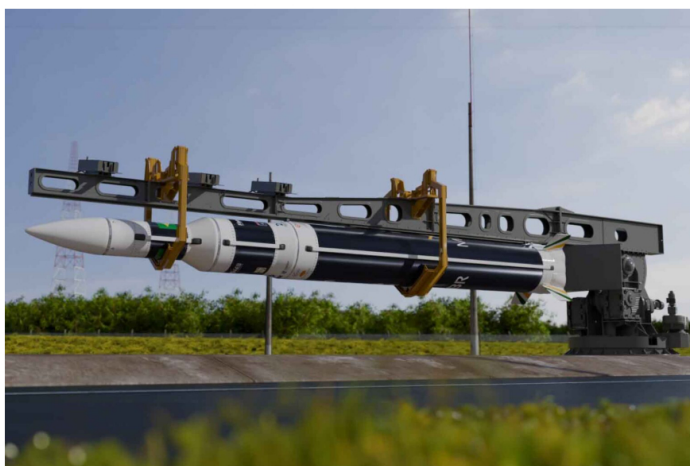
Aviação Militar

MLBR apresenta foguete em tamanho real no SpaceBR Show 2026 e destaca avanços do programa espacial brasileiro



CARLOS FERREIRA

2 DE JUNHO DE 2026



Descobrir mais

Peças avião >

Programas fidelidade >

Museu aeronáutica >

O arranjo produtivo responsável pelo desenvolvimento do Microlançador Brasileiro (MLBR) estará presente no SpaceBR Show 2026, que acontece entre os dias 16 e 18 de junho no Expo Center Norte, em São Paulo (SP). No evento, será exposta uma estrutura em tamanho real do foguete, além de serem apresentados os principais avanços técnicos do programa.

O público poderá conhecer de perto o veículo lançador nacional voltado ao mercado de pequenos satélites, assim como os recentes resultados dos testes de qualificação de sistemas críticos.

Nos últimos meses, o projeto avançou em diversos ensaios fundamentais para o desenvolvimento de veículos lançadores, incluindo testes ambientais da eletrônica embarcada e de compatibilidade eletromagnética realizados pela ETSYS; validação estrutural do motor do primeiro estágio por meio de ensaio hidrostático conduzido pela CENIC ENGENHARIA; integração de sistemas desenvolvida pela PLASMAHUB; e campanhas de qualificação e validação em voo do Sistema de Navegação Inercial/GNSS (SNI-GNSS), conduzidas pela CONCERT SPACE.



Veja outras histórias



DECEA discute ameaças como drones e cenários de risco em encontro...

Juliano Gianotto 30 de junho de 2026

Evento reuniu 445 participantes no 2º Simpósio Integrado AVSEC do DECEA, com debates sobre riscos, drones e segurança na aviação civil.

Aviação agrícola movimenta bilhões e avança na desburocratização do setor, destaca...

30 de junho de 2026

Embraer recebe certificação tripla de Brasil, EUA e União Europeia para...

30 de junho de 2026

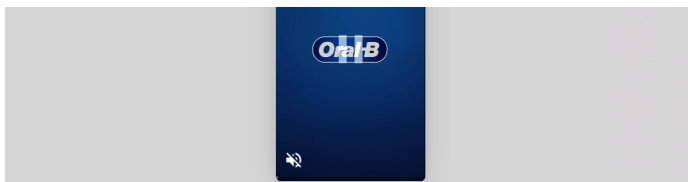
Começarão hoje os primeiros voos comerciais do mundo com o novo...

30 de junho de 2026

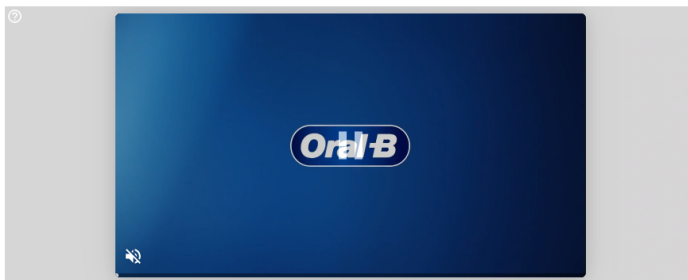
Dia do Operador Aerotático destaca atuação de profissionais da Ciopaer em...

30 de junho de 2026





Esses avanços mostram a evolução do MLBR rumo à maturidade tecnológica, em um momento estratégico para o mercado espacial global, marcado pela expansão da demanda por lançamentos dedicados a pequenos satélites. O tema estará em destaque no SpaceBR Show 2026, que também abordará comercialização de lançamentos e oportunidades de negócios no setor espacial.



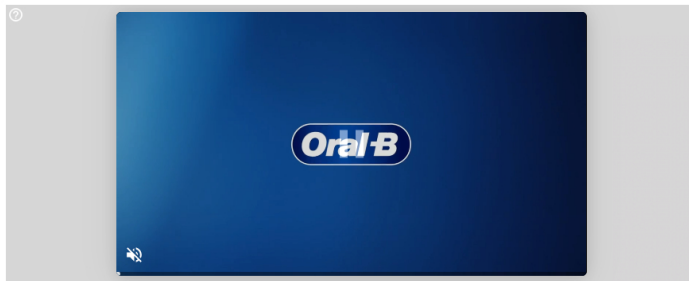
No dia 16 de junho, representantes do MLBR participarão do Fórum "Ecossistema Espacial e Sustentabilidade – Pontes para o Futuro". Arthur Bahdur, da BIZU SPACE, integrará o Painel 2, às 11h, com o tema "Comercialização de lançamentos – Oportunidades e desafios para o desenvolvimento sustentável". Rafael Mordente, CEO da CONCERT SPACE, participará do Painel 4, às 16h40, debatendo "Novas fronteiras para as tecnologias espaciais".

Ralph Correa, sócio da CENIC, empresa líder do projeto, ressalta que o crescimento acelerado na demanda por pequenos satélites torna o MLBR uma iniciativa estratégica para ampliar a capacidade brasileira de atender setores como telecomunicações, agricultura, defesa, monitoramento ambiental e logística. *"O projeto tem potencial para impactar positivamente diversas áreas da economia e posicionar o Brasil de forma competitiva no mercado espacial."*

Além do aspecto tecnológico, o MLBR é visto como fundamental para fortalecer a cadeia aeroespacial brasileira, ampliando competências nacionais em sistemas críticos para o acesso ao espaço e reduzindo a dependência de soluções estrangeiras. Rafael Mordente destaca que o projeto demonstra a capacidade técnica e industrial do Brasil para desenvolver soluções avançadas no setor espacial.

O MLBR é um Veículo Lançador de Pequeno Porte (VLPP) que poderá ser o primeiro do Brasil a colocar pequenos satélites em órbita a partir do território

primeiro do Brasil a colocar pequenos satélites em órbita a partir do território nacional, representando um avanço decisivo para a soberania espacial do país e para o fortalecimento da indústria nacional.



O desafio de desenvolver o veículo foi lançado pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), em parceria com a Agência Espacial Brasileira (AEB), que buscou envolver a indústria privada nesse marco histórico para o programa espacial brasileiro.

O programa reúne empresas e competências técnicas de destaque no setor aeroespacial nacional, como CENIC, CONCERT SPACE, PLASMAHUB, DELSIS e ETSYS, com apoio de parceiros estratégicos como BIZU SPACE, FIBRAFORTE e HORUSEYE TECH. Essa articulação reforça a maturidade da indústria brasileira e sua capacidade para enfrentar demandas tecnológicas complexas.

O Termo de Outorga de Subvenção Econômica conta com financiamento da FINEP e do MCTI, recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) destinados ao Programa Espacial Brasileiro, e passa por revisões técnicas validadas pela AEB.

Características do foguete – A primeira versão do MLBR terá 12 metros de altura, 1,1 metro de diâmetro e será impulsionada por três motores de propelente sólido. A capacidade de carga será de até 40 kg em órbita terrestre a 450 km de altitude, com inclinação de 25 graus, atendendo à crescente demanda global por lançamentos de pequenos satélites para aplicações comerciais em telecomunicações, agricultura, meio ambiente, segurança, localização e monitoramento.

Os lançamentos devem ocorrer no Centro de Lançamento de Alcântara (CLA), no Maranhão, reconhecido pela sua localização privilegiada próxima à linha do Equador, ideal para operações espaciais. O projeto ainda conta com suporte técnico do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), apoio da Associação das Indústrias Aeroespaciais do Brasil (AIAB) e outras instituições nacionais relevantes.

Com o MLBR, o Brasil se junta a um seleto grupo de países com capacidade autônoma de acesso ao espaço, fortalecendo sua soberania nacional e abrindo novas perspectivas econômicas, estimulando cadeias produtivas, gerando empregos qualificados e posicionando-se como um player importante no mercado aeroespacial mundial.

► :

VER LISTA DE CURSOS

CURSOS ONLINE GRATUITOS

FAZER INSCRIÇÃO



Veja outras histórias



DECEA discute ameaças como drones e cenários de risco em encontro...

Juliano Gianotto 30 de junho de 2026

Evento reuniu 445 participantes no 2º Simpósio Integrado AVSEC do DECEA, com debates sobre riscos, drones e segurança na aviação civil.

Aviação agrícola movimenta

ARTIGO ANTERIOR

GOL promove nova edição de programa que visa explicar para jornalistas como a aviação funciona

PRÓXIMO ARTIGO

Piloto pode ter confundido botões e desligado motores por engano antes de avião cair após a decolagem na Austrália



Carlos Ferreira

Editor - Estudioso de temas relacionados com a aviação e marketing aeronáutico há duas décadas. Grande vivência internacional e larga experiência em Data Analytics.



bilhões e avança na desburocratização do setor, destaca...

30 de junho de 2026



Embraer recebe certificação tripla de Brasil, EUA e União Europeia para...

30 de junho de 2026



Começarão hoje os primeiros voos comerciais do mundo com o novo...

30 de junho de 2026



Dia do Operador Aerotático destaca atuação de profissionais da Ciopaer em...

30 de junho de 2026

Menos repetições.

Conteúdos exclusivos de aviação e tudo em primeira mão. Quer saber primeiro, vem com ...



Explore

Fale Conosco
Sobre Nós
Novidades
Políticas
Media Kit

Fique Conectado

Facebook
Instagram
Linkedin
Telegram
X

